

EFEITO DO RESULTADO DO JOGO NOS ESTADOS DE ÂNIMO PÓS-COMPETITIVOS EM JOGADORES DE FUTEBOL.

¹SOUZA, V.C, ¹BUENO, J.L.B., ²NOGUEIRA, J.

¹Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP – Ribeirão Preto-SP, Brasil.

²Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – USP – Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Introdução: Os estados de ânimo podem ser caracterizados por estados subjetivos que denotam padrões fundamentais de funcionamento e orientação de um indivíduo, podendo ser emocionais ou não. Pesquisas no esporte têm se limitado à investigação de estados emocionais predominantemente negativos que desconsideram o nível de ativação, controle e concentração, bem como a direção da orientação social e avaliação positiva ou negativa da situação, que são características dos estados de ânimo. **Objetivo:** Identificar o efeito do resultado do jogo nos estados de ânimo momentâneos de jogadores de futebol logo após a competição. **Metodologia:** 29 atletas de futebol entre 15 e 17 anos responderam a Lista de Estados de Ânimo Presentes, 10 minutos após o término de 6 jogos de campeonatos oficiais. Foi realizada uma análise de variância com medidas repetidas de dois fatores (two-way one-repeated-measure ANOVA) com “placar” (vitória ou derrota) como um fator intra-grupo. Quando necessário, foram feitas análises post hoc para identificação das diferenças utilizando-se o teste de Newman Keuls para comparações múltiplas. **Resultados:** Na situação de vitória, os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas para as locuções “Estou alegre” ($F(1, 37) = 69,936$; $p=0,001$), “Sinto um alívio” ($F(1, 37) = 22,980$; $p=0,001$) e “Estou conformado” ($F(1, 37) = 5,693$; $p=0,02$). As diferenças encontradas em situações de derrota estiveram ligadas a estados de tristeza ($F(1,37) = 23,432$; $p=0,001$), culpa ($F(1,37) = 5,632$; $p=0,023$), vergonha ($F(1,37) = 5,631$; $p=0,023$) e surpresa ($F(1,37) = 4,077$; $p=0,05$). **Considerações finais:** Atletas jovens podem encarar as situações competitivas como uma oportunidade para o reconhecimento de suas habilidades e início de uma carreira esportiva. Os resultados mostraram que em situações de vitória os atletas tinham estados de alívio podendo indicar diferentes pressões para o resultado que, quando não alcançado, resultou em estados de vergonha, tristeza e culpa.

Palavras-chave: Estado de ânimo; Futebol; Pós-competição.